

8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

21.04.2021

Pontos 2.2 e 3.5

Declaração de Voto

Prevenir a Covid-19 passa por testar organizadamente a população

Os testes rápidos de antigénio podem contribuir para a identificação da COVID-19, oferecendo vantagens como rapidez na resposta e custos mais reduzidos. Desde setembro que a CDU afirma a necessidade de testar organizadamente os munícipes de Odivelas para prevenir a propagação da COVID-19.

Os testes rápidos de antígeno têm uma boa sensibilidade e especificidade em casos com elevada carga viral, pré-sintomáticos e sintomáticos no início da doença.

Os testes rápidos de antigénio podem ajudar a reduzir a transmissão do SARS-CoV-2 por detetarem precocemente casos de doença altamente infecciosa.

Assim, a utilização de testes rápidos de antigénio é adequada em grupos de pessoas onde existe um elevado risco de exposição ao vírus SARS-CoV-2, bem como em situações de reduzida incidência. O objetivo é identificar rapidamente casos de COVID-19 e permitir um rápido confinamento, o início do rastreamento de contatos e o isolamento dos casos e suspeitos.

A decisão da Câmara Municipal de Odivelas (CMO) de investir na prevenção da COVID-19 é tardia mas positiva, desde que não vise substituir as competências do Poder Central sistematicamente, o qual obviamente deve assumir a sua responsabilidade. Desde o início da pandemia e em particular no início da 2ª vaga que a CDU apela ao rastreio da população em Odivelas, como forma de prevenção da COVID-19. Todavia, foi sistematicamente rejeitada pelo PS na CMO.

Apesar da pandemia se encontrar presentemente numa fase calma, a testagem dos grupos de risco da população continua a ser necessária, mas deve ser realizada com fundamentação científica, organizada e planeada pela Saúde Pública.

Face à inexistência de uma Unidade de Saúde Pública (USP) e de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) no Concelho de Odivelas, necessidade identificada pela CDU há muito tempo e em particular desde o início da pandemia, parece-nos que distribuir alguns testes (poucos) sem critério pela população não faz qualquer sentido.

Sugerimos que exista um planeamento para a testagem. Deve ser dirigida em primeiro lugar a grupos de risco, designadamente a todos os munícipes cujas profissões os expõem a contatos frequentes com outras pessoas. Concordamos em absoluto que os funcionários municipais sejam testados e que, entre outros, também os motoristas dos transportes públicos, os trabalhadores da restauração, os lojistas e todos os que trabalham em Odivelas e interagem com o público, possam ter acesso a testagem gratuita, por exemplo, de 15 em 15 dias durante os próximos meses.

Ainda relativamente aos testes de antigénio, foram desenvolvidos para poderem ser utilizados pela grande maioria das pessoas, não necessitando de apoio de profissionais de saúde, nem de ser realizados nas farmácias.

É suficiente ler as instruções e efetuar o teste. O cotonete só precisa de ser introduzido uns 2 a 3 cm em cada narina. Depois é seguir os passos e esperar pelo resultado.

Como a plataforma de comunicação dos resultados da testagem rápida ainda não está em funcionamento, se o teste for positivo recomenda-se que o munícipe ligue para a linha SNS 24 (808242424) e siga as orientações que lhe forem fornecidas.

Por fim, o valor que a CMO atribui para esta forma de prevenção, apesar de reduzido, pode ser bastante mais efetivo se em vez de pagar 15€ + IVA por cada teste (o que dará apenas para 11.000 testes), adquira testes ao melhor preço, por certo, a menos de 5€ já com IVA (dará para aproximadamente 40.000 testes) e os distribua organizadamente pelos grupos de risco referidos, garantindo que estamos a investir efetivamente na prevenção da COVID-19.

Testar a população de Odivelas à COVID-19 é fundamental, mas devem ser testados hierarquicamente as pessoas com maior probabilidade de serem infetadas e de infetarem outros (gestão do risco).

Poder-se-ia, assim maximizar a prevenção da COVID-19, com o mesmo custo para o Erário Público.

Face ao exposto e perante uma proposta importante, mas sem critérios organizados para a testagem dos munícipes de Odivelas e a preços excessivamente elevados, o nosso voto de abstenção.

Odivelas, 21 de Abril 2021

Os Vereadores da CDU

Painho Ferreira

Rui Francisco